



MEMÓRIA DE REUNIÃO

1. DADOS GERAIS DA REUNIÃO

PAUTA DA REUNIÃO	1ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Resíduos Sólidos - CONAM			
DATA DA REUNIÃO	HORÁRIO		LOCAL	COORDENADORES DA REUNIÃO
	INÍCIO	TÉRMINO		
18/08/2020	10h	11h25	Cisco Webex	Glauco Amorim

2. PARTICIPANTES

	NOME	ORGANIZAÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
1.	Glauco Amorim	SEMA	gamorimdacruz@gmail.com	996899491
2.	Isadora Lobao	SEMA	isadoralobao.sema@gmail.com	981591749
3.	Hamilton Favilla	SEMA		
4.	Antonio Carlos Navarro	FIBRA	navarroantonio carlos@gmail.com	999898587
4.	Ricardo Rodrigues	SODF	ricardo.eng.rodrigues@gmail.com ricardo.rodrigues@so.df.gov.br	61 98252-8889
5.	Silvio Gois de Alcantara	ADASA	silvo.gois@adasa.df.gov.br	3961-4908 ou 99175-6161
6.	Olívia krohn	FIBRA	olivia.krohn@sistemafibra.org.br	33626190
7.	Maria Fernanda	SEMA	mariafernandabarbosa@gmail.com	
8.	Norma Chemin	SODF	norma.chemin@so.df.gov.br; norma.sinesp@gmail.com	996450035
9.	Élen Dânia Santos	ADASA	elen.santos@adasa.df.gov.br	3961-4907 981376703

3. ITENS DISCUTIDOS

PAUTA	DEBATE
-------	--------



MEMÓRIA DE REUNIÃO

DEBATE

Glauco deu as boas-vindas à primeira reunião, todos fizeram uma breve apresentação e avisou que a reunião seria gravada. Foi iniciada uma apresentação em Power Point com a pauta da reunião: CALENDÁRIO DE REUNIÕES ORDINÁRIAS e EXTRAORDINÁRIAS; PAUTAS DAS PRÓXIMAS REUNIÕES; RESOLUÇÃO CONAM 10/2017: Dispõe sobre a dispensa de licenciamento ambiental para empreendimentos, atividades de baixo potencial poluidor/degradador ou baixo impacto ambiental no âmbito do Distrito Federal. Ricardo Rodrigues comentou sobre o motivo da criação dessa Câmara técnica, que consta em ATA, sobre o a importação de resíduos tóxicos e resíduos sólidos domiciliares para tratamento e disposição final fora do DF, em Planaltina de Goiás. Antônio Carlos Navarro fez questionamento sobre as propostas da criação da CT, e afirma que o objetivo do GT era criar um processo regulamentar que viabilizasse a implementação de atividade econômica relacionada aos resíduos urbanos afim de aumentar a longevidade do aterro e ainda gerar emprego e renda. Ricardo responde dizendo que é apenas uma questão de olhar na ata e ver os pontos que haviam sido colocados, pois um questionamento da época foi de que o CONAN não possui procedimento padrão para analisar esse tipo de pedido. Antônio diz que justamente a falta de regulamentação é o que impede essas atividades de retirada, transporte e destino dos resíduos. Ele destaca que a regulamentação existente determina que os resíduos sejam levados ao aterro mas que é importante trabalhar para que haja a redução desse volume destinado ao aterro, por meio da reciclagem e outros. Élen relata a importância da retomada da CT, da discussão de outros pontos Política Distrital de Resíduos Sólidos, e concorda com a visão do Ricardo e Navarro, e que seria bom elencarmos os tópicos em termos de prioridade. Glauco pergunta sobre a periodicidade das reuniões, se será mensal, quinzenal. Foi acordado que seria decidido no fim da reunião, para ver o escopo primeiramente. Glauco pede a participação de todos para sugerirem pautas para as reuniões posteriores e todos contribuem. Navarro menciona que a FIBRA poderá fazer apresentação sobre os trabalhos da FIBRA na área de resíduos. Élen sugere sobre a valorização dos resíduos sólidos urbanos. Norma relata sobre resíduos da área de construção civil, incentivos fiscais. Navarro relata sobre a concessão de uso de resíduos, pois, a partir do momento que o SLU recolhe é considerado bem público. Élen faz questionamento que primeiramente deveria se pensar nos estudos de viabilidade técnica, ambiental, jurídica antes da concessão de uso dos resíduos. Maria Fernanda questiona o motivo que o SLU não faz parte deste Grupo de Trabalho. Silvio (ADASA) faz questionamento sobre a concessão, diz que tem que preocupar com licenciamentos da parte deste empreendimento, e pode ser feita a concessão PPT, preocupando-se com a viabilização. Élen questiona que o tema de Regulamentação do regime de concessão de resíduos é muito ampla, então seria importante especificar, por exemplo, colocar a viabilidade. Norma relata sobre as ATTRs e concorda com a fala do Silvio. Glauco propõe reuniões quinzenais, a maioria concordou. E ficou decidido como quinzenal a princípio, se achar pertinente será reajustado no futuro.



MEMÓRIA DE REUNIÃO

Isadora revisa com os participantes as sugestões de pautas para as próximas reuniões e todos concordam: Importação e destinação final de resíduos tóxicos; Valorização de resíduos sólidos urbanos; Resíduos especiais; Resíduos logística reversa; PDRS; Legislação de fiscalização de resíduos sólidos.

O assunto da próxima reunião será resíduos especiais (importação de resíduos, destinação final). Quanto ao horário, foi proposto de 09:30 às 11:30 (duas horas de duração). Maria Fernanda propôs fazer uma introdução do tema em todas as reuniões. Ficou decidido que as reuniões terão essas pequenas introduções em forma de apresentação de slide. A reunião é finalizada e confirmada a próxima reunião para o dia 01/09/2020.

4. ENCAMINHAMENTOS

DECISÕES	RESPONSÁVEIS
----------	--------------



MEMÓRIA DE REUNIÃO

Próxima Reunião – 01/09 (quinzenais)	SEMA
Apresentação do histórico da pauta da próxima reunião	SEMA
Convidar o SLU para participar	SEMA

5. FECHAMENTO DA MEMÓRIA DE REUNIÃO

DATA DA MEMÓRIA DE REUNIÃO	MEMÓRIA DE REUNIÃO REGISTRADA POR
18/08/2020	Subsecretaria de Gestão das Águas e Resíduos Sólidos SUGARS/SEMA